

PERFIL DERMATOGLÍFICO DE HOMENS E MULHERES ESPANHÓIS E SUL-BRASILEIROS

Orientadores:

Pesquisadores: NODARI JÚNIOR, Rudy José; PARDO, Pablo Jorge Marcos; RODRÍGUEZ MARTÍNEZ, Alejandro; FIN, Gracielle; JESUS, Josiane Aparecida de

Curso: Mestrado em Biociências e Saúde

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: Populações podem se caracterizar observando um contexto geográfico, contudo há de se considerar a distribuição de genes, que acarretam na formação de variados conjuntos genéticos compostos por indivíduos diferentes e com grande diversidade étnica. A dermatoglia consiste em um método de análise das impressões digitais como marcas genéticas e de desenvolvimento fetal. O objetivo desse trabalho foi observar pelo método dermatoglífico diferenças entre brasileiros e espanhóis. Estudo com n=418 indivíduos, sendo, o Grupo Espanha (GE) e Grupo Brasil (GB) compostos por 163 masculinos e 46 femininos cada. Os grupos foram comparados pelo método Dermatoglífico proposto por Cummins e Midlo (1961), via Leitor Dermatoglífico® (NODARI JÚNIOR, 2008). Para a análise estatística foi estabelecido o nível de significância $p \leq 0,05$. O teste Kolmogorov-Smirnov observou a distribuição de normalidade das variáveis quantitativas. Utilizou-se o teste Qui-quadrado para comparação das variáveis categóricas e, por fim, a análise de resíduos ajustados. Demonstrou-se, neste estudo, diferença significativa na quantidade de linhas em MDSQL5, e nos tipos de figuras, em MET2, MET4 na figura Arco, ambos mais frequentes no GE. Quando separados em masculino e feminino, observou-se diferença significativa no GE masculino na quantidade de linhas em MDSQL5, SQTLD e nos tipos de figuras, em MDT5 na figura Arco. Conclui-se que existe diferença significativa entre dois grupos quando observadas as impressões digitais pelo método dermatoglífico.

Palavras-chave: Dermatoglia. Grupos étnicos. Genética.

E-mails: fisioex.jba@unoesc.edu.br